

Exmo. Senhor Presidente da Comissão de
Saúde

Deputado António Maló de Abreu

ASSUNTO: Requerimento para Audição muito urgente do Sr. Ministro da Saúde.

Exmo. Sr. Presidente,

No início de setembro, depois de 16 meses de negociações infrutíferas, a derradeira tentativa para um acordo sobre as carreiras no Serviço Nacional de Saúde não surtiu efeito. O Sr. Ministro da Saúde Manuel Pizarro avançou unilateralmente com a nova legislação sobre as unidades de saúde familiar e a dedicação plena no Serviço Nacional de Saúde, com a Federação Nacional dos Médicos (FNAM) e o Sindicato Independente dos Médicos (SIM) a extremarem posições.¹

Neste momento, cerca de 2.500 médicos já manifestaram a sua escusa a mais trabalho suplementar para lá daquele que é estipulado por Lei. Muitos deles, deixarão de fazer este trabalho suplementar já a partir do próximo mês de novembro, coincidindo no tempo em que o Serviço Nacional de Saúde (SNS) atravessa uma das maiores crises da sua história, onde muitos serviços se encontram numa situação de pré-colapso, e as infeções e vírus respiratórios entopem os Serviços de Urgência de norte a sul do país.

São os próprios clínicos que falam já em “grande catástrofe”, “antevisão de um cenário de terror” ou “risco de morte”, apontando para o colapso de alguns hospitais já no próximo mês. Se a tudo isto juntarmos as greves anunciadas, o cenário traçado é sob qualquer perspetiva altamente alarmante.²

¹ <https://expresso.pt/sociedade/saude/2023-09-12-Governo-avanca-com-alteracoes-no-Servico-Nacional-de-Saude-sem-acordo-com-os-sindicatos-dos-medicos-f5fe1934>

² <https://cnnportugal.iol.pt/sns/fnam/hospitais-em-risco-de-colapso-ja-em-novembro-a-antevisao-e-de-um-cenario-de-terror-medicos-avisam-para-risco-de-morte/20231010/65241498d34e371fc0b882b2>

Perante isto, não percebemos ainda o que é que está a ser feito pelo Ministério da Saúde no sentido de ultrapassar esta situação. Não percebemos também, qual a razão para após 17 meses de negociações, continuarmos neste impasse no SNS. É que para além da decisão unilateral do governo de avançar com a dedicação plena e uma oferta de revisão salarial transversal para todos os médicos, nada mais se sabe. Importa pois, percebermos em que ponto se encontram as negociações com os médicos, elemento essencial para o desbloqueio desta dramática situação que mergulha o SNS na maior incerteza, e quais são as verdadeiras intenções negociais do governo, face ao OE2024.

Assim, e pelo exposto, e ao abrigo das disposições legais e regimentais aplicáveis, o Grupo Parlamentar do Partido CHEGA vem requerer a audição do Sr. Ministro da Saúde.

Palácio de S. Bento, 13 de outubro de 2023

Os Deputados do GPCH,

Pedro dos Santos Frazão

Filipe Melo